

benri



RENOVABIO
BENRI CERTIFICATION SERVICES

**RELATÓRIO FINAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO
EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS:
INPASA AGROINDUSTRIAL S/A – NOVA MUTUM**

Versão: 02

Data: 30/03/2026

Elaborado por: João Carlos de Souza

Aprovado por: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

PIRACICABA

2026

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES	3
1.1	FIRMA INSPETORA.....	3
1.2	PRODUTOR/IMPORTADOR DE BIOCOMBUSTÍVEL.....	3
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA CERTIFICAÇÃO ANTERIOR	3
3	INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO ATUAL	4
4	RESPONSABILIDADES	4
4.1	BENRI.....	4
4.2	CLIENTE.....	5
5	EQUIPE TÉCNICA	5
6	CONFLITO DE INTERESSES	5
7	PROCESSO DE AUDITORIA.....	7
7.1	CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE.....	8
7.2	PLANO DE AMOSTRAGEM	8
7.3	ENTREVISTAS REALIZADAS	9
7.4	CHECKLIST DE AUDITORIA.....	10
8	NÃO CONFORMIDADES	93
9	DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DA ROTA DE PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL: ETANOL HIDRATADO/ANIDRO.....	96
10	VERIFICAÇÃO DO BALANÇO DE MASSA	97
11	CÁLCULO DO VOLUME ELEGÍVEL	97
12	RESULTADO E CONCLUSÃO DA AUDITORIA	98
13	LISTA DE PARTICIPANTES.....	98
14	PLANO DE AUDITORIA	99

1 Identificação das partes

1.1 Firma Inspetora

Razão Social:	BENRI Classificação da Produção de Açúcar e Etanol Ltda.
CNPJ:	13.119.350/0001-13
Endereço:	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – sala 15. Santa Rosa. Piracicaba-SP. CEP: 13414-157
Contato:	contact@benriratings.com
Telefone:	(19) 3423-9515

1.2 Produtor/Importador de Biocombustível

Razão Social:	INPASA AGROINDUSTRIAL S/A
CNPJ:	29.316.596/0004-68
Endereço:	Rodovia BR 163, S/N - KM 603 - Distrito Industrial - Nova Mutum/MT CEP 78.450-000.
Contato:	Antonio João Moreno Martins
Telefone:	(67) 99663-8557
Rota de produção:	E1GC
Produtos:	Etanol Anidro Etanol Hidratado

2 Informações Gerais da Certificação Anterior

Número - Processo SEI	48610.222103/2024-52
Validade do Certificado	01/01/2028
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	<ul style="list-style-type: none">Etanol Anidro: 52,15 gCO₂eq/MJEtanol Hidratado: 51,80 gCO₂eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	57,36%

3 Informações Gerais do Projeto Atual

Início do processo:	07/04/2025
Data da auditoria:	15/09/2025 a 19/09/2025 documental e Auditoria In-loco 10/09/2025
Auditor líder:	Gabriel Saraiva Kirchleitner
Membro(s) da equipe de auditoria:	João Carlos de Souza Jonatas Gabriel de Souza Caio Lourencini Cavellani
Versão da RenovaCalc usada:	RenovaCalc v.7
Indique o nome de arquivo da última versão da planilha RenovaCalc avaliada:	RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v7 (v. 7)
Período da RenovaCalc auditado:	2024, 2023 a 2022
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	<ul style="list-style-type: none"> • Etanol Anidro: 60,94 gCO₂eq/MJ • Etanol Hidratado: 60,58 gCO₂eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	71,08%
Período de Consulta Pública:	26/02/2026 a 28/03/2026
Documentos disponibilizados:	<ul style="list-style-type: none"> • Planilha da RenovaCalc • Certificado(s) da Produção Eficiente de Biocombustível • Relatório Parcial Sobre o Processo de Certificação
Nº de manifestações:	0

4 Responsabilidades

4.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025 e com os informes técnicos vigentes.

4.2 Cliente

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

5 Equipe técnica

A equipe técnica participante do processo de auditoria e certificação conta com um auditor líder, auditores membros, e um revisor técnico. A equipe é composta pelos profissionais abaixo:

Gabriel Saraiva Kirchleitner (Auditor Líder)

Engenheiro de Biosistemas e Técnico em Mecânica, auditor líder de sistemas de gestão com formação nas normas ISO 14001 e ISO 19011. Atua com sustentabilidade, auditorias de certificação ambiental, licenciamento ambiental, gestão de resíduos e acompanhamento de processos de licença de instalação e operação, com sólida experiência em avaliação de desempenho ambiental de empreendimentos industriais e agroindustriais.

No Programa RenovaBio, atua desde 2023, na função de auditor, tendo conduzido e participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção de biocombustíveis, acumulando experiência de mais de dois anos em auditorias do programa, com um histórico, portanto, que combina formação técnica, qualificação em auditoria de sistemas de gestão e prática específica em biocombustíveis.

Na equipe, exerceu a liderança na definição de escopo, de abordagem e de critérios de amostragem, bem como na consolidação das constatações.

João Carlos de Souza (Auditor)

Graduado em Ciências Biológicas e Tecnólogo em Química, com mais de 22 anos de experiência em unidades produtoras de açúcar e etanol, especialmente na área de Controle de Qualidade. Auditor interno ISO 9001:2015 e verificador de inventários de GEE com base na ISO 14064-3, possui vivência aprofundada em processos industriais, balanços de massa e energia, rotinas de monitoramento e controle operacional em plantas de biocombustíveis.

Desde 2021, atua como auditor no Programa RenovaBio, tendo participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção. Sua experiência prática em Controle de Qualidade de biocombustíveis permite avaliar de forma crítica a integração entre fase agrícola e industrial, a consistência dos controles de suprimento, a robustez das medições e os registros operacionais gerados.

Na equipe, realizou o processo de análise do sistema de informações da unidade, verificando se a identificação, coleta, análise e lançamento dos dados na RenovaCalc foram realizados de forma adequada, considerando os riscos associados ao uso de dados e sistemas, suas possíveis falhas e o impacto de diferentes fluxos de dados sobre os valores informados na calculadora, avaliando, ainda, questões técnicas e setoriais relevantes e situações operacionais típicas e atípicas que possam ter impactado o preenchimento.

Jonatas Gabriel de Souza (Auditor)

Tecnólogo em Química, com especialização em controle de perdas industriais. Possui experiência em controle de qualidade laboratorial e acompanhamento dos processos de produção de açúcar e etanol, com atuação direta em rotinas analíticas, monitoramento de parâmetros de processo e suporte às áreas operacional e de manutenção.

Desde 2020, atua como auditor no Programa RenovaBio, tendo participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção. Sua experiência prática em Controle de Qualidade de biocombustíveis contribui, especialmente, na avaliação de dados de processo e de qualidade, na identificação de desvios e na análise da robustez das medições e dos registros operacionais gerados.

Caio Lourencini Cavellani (Especialista Técnico)

Bacharel e Mestre em Geografia Humana, coordena o departamento de Geoprocessamento, com experiência em cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial aplicada ao uso e ocupação do solo, produção agrícola e mudanças de uso da terra. Atua diretamente com bases espaciais, imagens de satélite e integração de informações territoriais a critérios de elegibilidade e conformidade ambiental.

No contexto do Programa RenovaBio, realiza análises de imagens e geoprocessamento desde 2019, apoiando inúmeras auditorias de certificação em diversas rotas de produção de biocombustíveis. Possui experiência em avaliações de áreas agrícolas, verificação de critérios de elegibilidade da biomassa, análise de conformidade fundiária e ambiental e rastreabilidade espacial da produção utilizada para fins de certificação.

Sua função, como especialista técnico, foi atuar como líder da equipe responsável por avaliar o atendimento aos critérios de elegibilidade do Programa RenovaBio dos imóveis rurais declarados como elegíveis por parte da unidade produtora de biocombustível.

Isabella Zanatta Garcia Barbalho (Revisor Crítico)

Engenheira Ambiental e Sanitária, pós-graduada em Gestão Ambiental, com experiência em meio ambiente e sustentabilidade, incluindo gerenciamento de resíduos e efluentes em usinas de cana-de-açúcar, licenciamento ambiental, educação ambiental e auditorias de sistemas de gestão. Audi-

tora líder na ISO 14001, com treinamentos em interpretação e análise de requisitos das normas ISO 14065 e ISO 9001.

Com o papel de revisor crítico, atua na análise técnica independente dos trabalhos de auditoria, revisando os planos, escopo, critérios, abordagem de amostragem, avaliação de riscos e documentação de evidências.

6 Conflito de Interesses

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocombustível, nem fez parte do quadro de trabalhadores ou societário, nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

Ademais, conforme o art. 45 da resolução supracitada, todos os auditores envolvidos no processo de certificação, assim como o representante legal da empresa, assinaram o termo de responsabilidade e conflito de interesses elaborado pela firma inspetora.

7 Processo de auditoria

O BENRI foi contratado pela **INPASA AGROINDUSTRIAL S/A** para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível, referente aos anos 2024, 2023 e 2022, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, no Informe Técnico nº 05/SBQ v.3 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Verificação de cumprimento aos Critérios de Elegibilidade;
- d) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- e) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- f) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;
- g) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- h) Realização da Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- j) Elaboração do relatório final;
- k) Validação do processo pela ANP;
- l) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

7.1 Critérios de Elegibilidade

Como estabelecido pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, os seguintes critérios foram utilizados para validação da elegibilidade dos imóveis rurais (CARs) presentes no escopo do processo de certificação:

Cadastro Ambiental Rural	Os imóveis rurais devem ter sua situação cadastral no CAR como ativo ou pendente.
Ausência de Supressão de Vegetação Nativa	Não poderá ter ocorrido supressão de vegetação nativa na área dedicada à produção de biomassa energética após data de vigência da Resolução nº 758/2018 da ANP, isto é, 27 de novembro de 2018. Adicionalmente, eventuais supressões de vegetação nativa ocorridas entre a data de promulgação da Lei nº 13.576/2017 e a de publicação da Resolução (27 de novembro de 2018) deverão ter observado as normas ambientais vigentes.

7.2 Plano de Amostragem

Seguindo as normativas do Informe Técnico nº 02/SBQ v.5 da ANP, as informações de entrada na RenovaCalc foram auditadas em sua totalidade, enquanto as informações contidas nas planilhas de produtores de biomassa foram verificadas de acordo com um Plano de Amostragem, elaborado em conformidade com os critérios estabelecidos pela ISO 19011.

Nos casos em que foram optados pela amostragem estatística, foram adotados os critérios estabelecidos pelo Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, sendo eles: margem de erro menor ou igual a 10% e intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%. Para que não houvesse erros na análise, foram asseguradas a aleatoriedade e independência das amostras, bem como a não-correlação entre os erros.

Para auditoria do atendimento aos critérios de elegibilidade foi utilizado o critério de amostragem estatística, em conformidade com os requisitos descritos anteriormente, no qual, como resultado, **198** imóveis rurais foram amostrados, sendo que no total **2178** foram declarados no escopo do projeto.

Todos os imóveis rurais verificados atenderam integralmente todos os critérios de elegibilidade descrito acima, conforme detalhado em relatório específico em anexo. Dessa forma, conclui-se que todos os imóveis rurais declarados no projeto são, de fato, elegíveis.

7.3 Entrevistas Realizadas

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Igor de Souza Batista	Analista de Sustentabilidade Certificações	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc
Antonio Joao Moreno Martins	Supervisor Corporativo Certificações	Responsável pelo fornecimento dos dados
Jecielly De Oliveira Dias e Carlos Renato Mendes	Analista de Sustentabilidade Certificações	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Paulo Henrique Da Silva Chirnev	Controle de estoque	Responsável pelo sistema I-SIMP
Sergio Da Costa Brites	Gerente Industrial	Acompanhamento RenovaBio
Rangel Turibio de Oliveira	Gerente de Suprimentos	Acompanhamento RenovaBio

7.4 Checklist de auditoria

Histórico de Alterações RenovaCalc

Histórico	Nome do Arquivo	Item(ns) Alterado(s)
Adoção Inicial	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v1 (v. 7)"	-
Planilha recebida dia 14/10/2025	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v2 (v. 7)"	<ul style="list-style-type: none"> • Item 3.6. • Item 3.7. • Item 4.2. • Item 4.3. • Item 4.4.
Planilha recebida dia 22/12/2025	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v3 (v. 7)"	<ul style="list-style-type: none"> • Item 3.6. • Item 3.7. • Item 4.2. • Item 4.3. • Item 4.4.
Planilha recebida dia 19/01/2026	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v4 (v. 7)"	<ul style="list-style-type: none"> • Item 3.4. • Item 3.6. • Item 3.7.
Planilha recebida dia 09/02/2026	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v5 (v. 7)"	<ul style="list-style-type: none"> • Item 7.13. • Item 8.1.

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o(s) Sistema(s) de Gestão de Dados, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	<p>COMPUSOFTWARE – AGRÍCOLA – Controle de Colheita - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020</p> <p>COMPUSOFTWARE – COMERCIAL – Vendas e Faturamento – Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020</p> <p>COMPUSOFTWARE – INDUSTRIAL – Laboratório - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020</p> <p>COMPUSOFTWARE – AUTOMOTIVA – Posto - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020</p> <p>COMPUSOFTWARE – MATERIAL – INFORMAÇÕES GERAIS - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020</p>		
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais? Caso não, identifique o(s) Sistema(s) que comporta essas informações, suas características	<p>Sim, o sistema a seguir:</p> <p>COMPUSOFTWARE – COMERCIAL – Vendas e Faturamento – Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020</p>		

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados					
Item	Questão	Resultados da Auditoria		Correção/Esclarecimento	Conclusão
	(fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.				
1.3	Como foram obtidos os dados referentes às áreas próprias da unidade produtora de biomassa?	Através do sistema: COMPUSOFTWARE – AGRÍCOLA – Controle de Colheita - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020			
1.4	Como foram obtidos os dados referentes às áreas de terceiros?	Foram consideradas as áreas declaradas pelo produtor no relatório de produtividade, devidamente validadas por meio do Cadastro Ambiental Rural (CAR)			

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia											
Item	Questão	Resultados da Auditoria		Correção/Esclarecimento	Conclusão						
2.1	Foi devidamente apresentada a cadeia de abastecimento de grãos da unidade produtora de biocombustível dos anos em análise? Indique as modalidades.	Sim, foi apresentada a cadeia de abastecimento de grãos para os anos de 2025 (estoque).									
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de Aquisição</th> <th>Presente</th> <th>Elegível</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Compra direta</td> <td>Sim</td> <td>Sim</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Aquisição	Presente	Elegível	Compra direta	Sim	Sim			
Tipo de Aquisição	Presente	Elegível									
Compra direta	Sim	Sim									

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria			Correção/Esclarecimento	Conclusão
	des que a unidade produtora adquiriu grãos no período e quais delas estão presentes no escopo da auditoria como elegíveis.	Compra a ordem	Sim	Sim		
		Aquisição por cooperativas	Sim	Sim		
		Aquisição por cerealistas	Não	Não		
		Aquisição por <i>traders</i>	Não	Não		
		Aquisição por outras unidades produtoras de biocombustível	Sim	Sim		
2.2	De acordo com a resposta do item anterior, houve formação de estoque de matéria-prima rastreável e elegível nos anos declarados em escopo do projeto? Se sim, esse volume foi devidamente identificado na RenovaCalc (identificação = ano de compra e quantidade elegível = quantidade processada) e no laudo da unidade produtora de biocombustível?	Sim, os volumes foram identificados com ano da compra e quantidade elegível.				

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.3	Nos anos declarados em escopo, houve transferência de grãos, declarados como elegíveis, entre filiais do mesmo grupo econômico para a unidade produtora de biocombustível? Se sim, essas filiais foram devidamente identificadas como intermediários, de acordo com os seus limites geográficos?	Sim, de acordo com as prova de material, demonstrando a rastreabilidade por cada intermediários.		
2.4	A partir das respostas do item 2.1, como é feito o controle de originação dos grãos obtidos diretamente pela unidade produtora de biocombustível? Esse sistema de controle é o mesmo das outras filiais, descritas no item 2.3? Caso não seja, indique	Os intermediários, apresentaram prova de material, demonstrando o balanço de massa e a originação, da quantidade entregue do produtor até os armazéns dos intermediários e as notas fiscais dos intermediários a usina produtora de biocombustível.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	as diferenças para cada instalação.			
2.5	Com base nas respostas do item 2.1, há participação de intermediários de grãos declarados como elegíveis no escopo da certificação? Se sim, descreva quem são esses intermediários e quais anos que participaram do escopo.	Sim, há participação de intermediários.		
2.6	Para cada intermediário descrito no item anterior, descreva como é feito o controle de origem e cadeia de custódia. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?	A origem como a fazenda e inscrição estadual demonstrando a localização de origem é registrado no sistema de gestão de cada produtor. Os intermediários, apresentaram prova de material, demonstrando o balanço de massa e a origem, da quantidade entregue do produtor até os armazéns dos intermediários e as notas fiscais dos intermediários a usina produtora de biocombustível.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.7	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano, inclusive das filiais do mesmo grupo econômico?	Sim, de acordo com as prova de material, demonstrando a rastreabilidade por cada intermediários.		
2.8	Há participação de fornecedores de óleos vegetais no escopo da certificação declarados como elegíveis? Caso sim, descreva quem são esses intermediários e qual tipo de óleo foi fornecido e os anos que participaram do escopo.	N/A		
2.9	A partir das respostas do item 2.8, descreva como são feitos os controles de originação e cadeia de custódia dos grãos obtidos por cada unidade esmagadora	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	de óleo declaradas no escopo como elegíveis. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?			
2.10	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano?	N/A		
2.11	Os cálculos para obtenção da eficiência da reação de transformação de matéria-prima em óleo vegetal de cada fornecedor para cada ano foram devidamente apresentados? Os cálculos estão corretos?	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome, ou código e CPF, ou CPNJ?	<p>Sim, os produtores de biomassa elegíveis foram devidamente identificados na RenovaCalc.</p> <p>Para identificação, a unidade produtora utilizou códigos internos relacionados ao produtor considerando o nome do proprietário de acordo com seu CPF/CNPJ na identificação e fazendo referência a suas fazendas nas memórias de cálculo.</p> <p>Memorial: ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2022 V3 ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2023 V3 ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2024 V4</p>		
3.2	Houve disponibilização da situação dos CARs de todas as áreas de todos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é a mesma quantidade de CARs presente	<p>Sim, a unidade avaliou a situação de cada CAR por meio dos demonstrativos extraídos do site do SICAR (https://www.car.gov.br) e a temporalidade de acordo com a data de registro de cada CAR.</p>		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	na planilha de produtores de biomassa? A verificação da temporalidade foi feita corretamente? Os anos de fornecimento de biomassa para cada CAR foi informado corretamente na RenovaCalc?			
3.3	Houve a <u>disponibilização de imagens de satélite</u> com a área total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o <u>laudo técnico de ausência de supressão vegetal</u> assinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?	<p>Sim, foram disponibilizadas as imagens de satélite, com a área total dos imóveis rurais elegíveis, comparadas entre 18/09/2017 e 22/03/2025, com a devida rastreabilidade (SENTINEL-2 e sensor MSI, 23/09/2025).</p> <p>Evidência(s): "02.004-HISTÓRICO". Pasta com todas as imagens.</p> <p>Laudo técnico com atestado para cada ano do escopo atestando Análise de Elegibilidade do CAR (Cadastro Ambiental Rural) e Análise de Supressão de Vegetação.</p> <p>ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2022 V3 ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2023 V3 ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2024 V4</p>		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Assinado pela empresa AMBIUM – Consultoria Ambiental Ltda. RONALDO MARANI (Diretor de Projetos). DANILO FIORI (Gerente de Projetos). ATESTADO_INFORMACOES_RENOVABIO_AMBIUM_INPASA_NOVA_MUTUM_2022 V2 ATESTADO_INFORMACOES_RENOVABIO_AMBIUM_INPASA_NOVA_MUTUM_2023 V2 ATESTADO_INFORMACOES_RENOVABIO_AMBIUM_INPASA_NOVA_MUTUM_2024 V2		
3.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	Sim, com base no relatório específico em anexo.	Correção: a unidade fez correção de alguns CARs que estavam inelegíveis.	Concluído
3.5	Houve a disponibilização das informações de produtividade dos produtores de biomassa declarados no escopo de certifi-	Sim, o cálculo foi feito seguindo as instruções do Informe Técnico 02 da ANP. foi realizado com os dados da razão social, identificação da propriedade, ano de fornecimento da matéria prima, CNPJ, relatórios de produção de cana e áreas desses imóveis, de acordo com os anos no escopo. Os valores de matéria prima por CAR foram registrados nos memoriais de cálculo anuais e consolidados.		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cação? Há casos de produções muito elevadas?	<p>Relatórios:</p> <p>ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2022 V3</p> <p>ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2023 V3</p> <p>ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2024 V4</p> <p>Planilha Elegibilidade Agrupada - INPASA_NOVA_MUTUM V4</p> <p>FOR 012 Memorial de Cálculo da Elegibilidade Consolidada - NOVA_MUTUM V3</p>		
3.6	O cálculo de fornecimento de matéria-prima elegível por CAR está de acordo com a Fórmula (1), descrita no Informe Técnico 2 da ANP? O cálculo e a metodologia estão corretos?	<p>Sim, o cálculo foi feito seguindo as instruções do Informe Técnico 02 da ANP. foi realizado com os dados da razão social, identificação da propriedade, ano de fornecimento da matéria prima, CNPJ, relatórios de produção de cana e áreas desses imóveis, de acordo com os anos no escopo. Os valores de matéria prima por CAR foram registrados nos memoriais de cálculo anuais e consolidados.</p> <p>Relatórios:</p> <p>ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2022 V3</p> <p>ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2023 V3</p> <p>ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2024 V4</p> <p>que realizou a distribuição de biomassa elegível por CAR corretamente.</p> <p>ATESTADO_INFORMACOES_RENOVABIO_AMBIUM_INPASA_NOVA_MUTUM_2022 V2</p> <p>ATESTADO_INFORMACOES_RENOVABIO_AMBIUM_INPASA_NOVA_MUTUM_2023 V2</p>	Correção: a unidade fez correção de alguns CARs que estavam inelegíveis.	Concluído

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		ATESTADO_INFORMACOES_RENOVABIO_AMBIUM_INPASA_NOVA_MUTUM_2024 V2		
3.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação do cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	<p>Sim, conforme detalhado abaixo:</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2022 V3 ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2023 V3 ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2024 V4 Planilha Elegibilidade Agrupada - INPASA_NOVA_MUTUM V4 FOR 012 Memorial de Cálculo da Elegibilidade Consolidada - NOVA_MUTUM V3</p> <p>Processamento de milho 2022 = 995.739,29 toneladas 2023 = 1.879.896,66 toneladas 2024 = 2.057.721,51 toneladas</p> <p>Milho elegível 2022 = 663.862,79 toneladas 2023 = 1.231.128,80 toneladas 2024 = 1.611.653,39 toneladas</p>	Correção: a unidade fez correção de alguns CARs que estavam inelegíveis.	Concluído

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Processamento de milho total = 4.933.357,46 toneladas Milho elegível total = 3.506.644,97 toneladas Volume Elegível = 71,08%		

4. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foi informado o sistema de plantio utilizado de cada produtor de biomassa?	Sim, o sistema de plantio utilizado por todos os produtores elegíveis em todas as áreas de produção de biomassa é convencional/direto, com rotação de culturas/direto, com sucessão de culturas/mínimo/reduzido.		
4.2	Foram disponibilizadas informações sobre o total de área produtiva por produtor de biomassa?	Sim, a unidade utilizou a área disponível de acordo com o volume declarado por cada produtor. Evidências: Relatório de área declarada em anexo há pasta de cada produtor. DADOS PRIMARIOS.ZIP > 5. PRODUTIVIDADE Memorial(is) de cálculo(s):	Correção: A unidade revisou o memorial e fez correção de Área para alguns produtores em dados padrão e dados primários de acordo com a evidên-	Concluído

4. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>PLANILHA DE DADOS PRIMÁRIOS “NOME DO PRODUTOR”</p> <p>Área Total = 2.626.897,39 hectares</p>	<p>cia declarada para cada produtor.</p>	
4.3	<p>Foram disponibilizadas as quantidades totais de matéria-prima produzidas, separadas por produtor?</p>	<p>Sim, por meio de relatórios declarado por cada produtor, com a área produtiva e a produção total.</p> <p>Relatório: “Declaração de Produtividade” anexa a pasta de cada produtor.</p> <p>DADOS PRIMARIOS.ZIP > 5. PRODUTIVIDADE</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):</p> <p>PLANILHA DE DADOS PRIMÁRIOS “NOME DO PRODUTOR”</p> <p>Produção Total = 13.166.761,39 t</p>	<p>Correção: A unidade revisou o memorial e fez correção de produção para alguns produtores em dados padrão e dados primários de acordo com a evidência declarada para cada produtor.</p>	Concluído
4.4	<p>Foram disponibilizadas as quantidades totais de matéria-prima adquiridas, separadas por produtor?</p>	<p>Sim, por meio de relatórios de entrada de matéria prima.</p> <p>Relatório:</p> <p>MTU_Entradas milho 2022_2023_2024 V4.xlsx</p>	<p>Correção: A unidade revisou o memorial e fez correção da quantidade adquirida</p>	Concluído

4. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): PLANILHA DE DADOS PRIMÁRIOS "NOME DO PRODUTOR" Quantidade adquirida = 4.641.951,61 t	para alguns produtores em dados padrão e dados primários de acordo com a evidência declarada para cada produtor.	
4.5	Foram disponibilizadas as <u>informações referentes ao teor médio de umidade do milho</u> por produtor?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
4.6	Foi informada a <u>quantidade de palha recolhida</u> ?	N/A		

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Corretivos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário calcítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido	N/A	Esclarecimento: AUSÊNCIA DE CORREÇÃO DO SOLO	

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Corretivos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	pele total de matéria prima estão corretos?		<p>O uso de corretivos de solo no estado de Mato Grosso (MT) ocorre no intervalo entre a colheita do milho e o plantio da soja, com uma frequência que varia de dois a cinco anos, dependendo da necessidade do solo.</p> <p>O custo dessa aplicação é frequentemente alocado para a cultura da soja, já que a aplicação é feita antes de seu plantio. Por essa razão, os custos não são refletidos nos relatórios de consumo ou aplicação do milho.</p>	
5.2	Foram disponibilizadas as quantidades de calcário dolomítico utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado divi-	N/A		

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Corretivos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	didado pelo total de matéria prima estão corretos?			
5.3	Foram disponibilizadas as quantidades de gesso utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

6. Dados Fase Agrícola - Sementes				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de sementes utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	<p>Sim, as quantidades anuais de sementes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de sementes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Sementes” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com Racional de cálculo. A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como foram levantadas</p>	Esclarecimento: Questionamentos para quando alguns produtores apresentaram baixo consumo de semente quanto comparados com o valor típicos.	

6. Dados Fase Agrícola - Sementes				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>os dados para o perfil como, (Safr, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 4. SEMENTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo: NARRATIVA – “Nome do produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p>	<p>A unidade justifica: SEMENTE</p> <p>Em relação aos produtores que apresentaram consumo de semente abaixo da média estabelecida pela ANP, o padrão de referência no estado é em unidades de semente. A RenovaCalc faz a quantificação em Kg/ton o que não representa a real quantidade do insumo utilizado.</p> <p>De modo geral, é utilizado 1,1 sc/ha, sendo que 1 sc possui 60 mil unidades de semente.</p> <p>Neste sentido, torna-se dificultoso o processo</p>	

6. Dados Fase Agrícola - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Consumo de sementes em Kg/ t de milho (média dados padrão e primários) = 5,38 Kg/t milho.	de quantificação em Kg de semente, uma vez que o peso da saca pode conter variações de acordo com o fornecedor. Outra justificativa é que os produtores investem em sementes com excelente índice de germinação e estabelecimento de plântulas que garantem a formação de um estande ideal e altamente produtivo, mesmo com uma quantidade de semente por hectare mais conservadora.	

6. Dados Fase Agrícola - Sementes				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Como foram obtidas as informações sobre as composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos utilizados para cada produtor de biomassa?	<p>Sim, foram utilizadas informações da ficha técnica do produto ou pelas Notas Fiscais de compra</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 4. SEMENTES</p> <p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p>		
7.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de ureia por produtor de bi-	<p>Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Sintéticos” para</p>	<p>Esclarecimento: Foi observado que alguns produtores tiveram consumos de fertilizantes em</p>	

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	omassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	<p>cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como fora levantadas os dados para o perfil como, (Safra, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo: NARRATIVA – “Nome do produtor”.docx</p>	<p>NPK abaixo da média típica para a cultura do milho, porém a unidade justifica:</p> <p>FERTILIZANTE NITROGENADO</p> <p>A redução no uso de adubos nitrogenados no milho em Mato Grosso (2022-2024) foi motivada, principalmente, pelo aumento drástico dos preços globais de fertilizantes, exacerbado pela guerra na Ucrânia. A alta do dólar encareceu ainda mais as importações, piorando a relação de troca (milho</p>	

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Quantidade de Ureia consumida média considerando dados primários e dados padrão = 12,84 Kg N/t milho.</p>	<p>vs. adubo). Produtores reduziram as doses para cortar custos e risco financeiro.</p> <p>FERTILIZANTES FOSFATADOS</p> <p>A baixa aplicação de fertilizantes à base de P2O5 no cultivo de milho safriinha pode ser atribuída a uma combinação de fatores edáficos, hídricos e econômicos. Primeiramente, a cultura é frequentemente implantada sob condições de menor disponibilidade hídrica. O fósforo é um nutriente cuja mobilidade e absor-</p>	

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
			<p>ção pelas raízes são diretamente proporcionais à umidade do solo. Portanto, a escassez de água restringe a absorção de fósforo pela planta, diminuindo a necessidade de suplementação via fertilização.</p> <p>Ademais, a sucessão de culturas, particularmente a soja (primeira safra) e o milho (segunda safra), favorece o aproveitamento residual de nutrientes. A soja, por ter alta demanda por fósforo, frequentemente deixa</p>	

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
			<p>teores residuais elevados no solo que, juntamente com o material vegetal decomposto, contribuem para a disponibilidade do nutriente para a cultura subsequente do milho.</p> <p>Por fim, o alto custo dos fertilizantes fosfatados leva os produtores a otimizarem as doses aplicadas como medida de redução de custos de produção.</p> <p>FERTILIZANTES POTÁSSICOS</p> <p>Em termos de manejo nutricional para a cul-</p>	

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
			<p>tura do milho, a principal demanda é por nitrogênio, um macronutriente essencial para o crescimento e produtividade da cultura.</p> <p>Já as necessidades de potássio (K₂O) são, na maioria das vezes, supridas por fertilizantes formulados em misturas de adubação, ou pelo aproveitamento residual do potássio deixado no solo pela cultura de soja em sistemas de rotação. Este último método, além de reduzir a dependência de insumos externos,</p>	

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
			contribui para a sustentabilidade e a saúde do solo a longo prazo.	
7.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de MAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	<p>Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Sintéticos” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como foram levantados os dados para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produ-</p>		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>tor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo: NARRATIVA – “Nome do produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo de MAP médio considerando dados padrão e primários: MAP N = 0,26 Kg N/t milho MAP P2O5 = 1,22 Kg P2O5/t milho</p>		
7.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as	Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<p>quantias utilizadas de DAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P₂O₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?</p>	<p>foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Sintéticos” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como foram levantados os dados para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo:</p>		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>NARRATIVA – “Nome do produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo de MAP médio considerando dados padrão e primários: DAP N = 0,00 Kg N/t milho DAP P2O5 = 0,00 Kg P2O5/t milho</p>		
7.5	<p>Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de ma-</p>	<p>Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Sintéticos” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como foram levantados os dados para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor,</p>		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<p>téria prima, estão corretos?</p>	<p>inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo: NARRATIVA – “Nome do produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo de Nitrato de amônio considerando a média de dados padrão e dados primários = 0,01 Kg N/t milho</p>		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>amônia anidra</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.8	<p>Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de sulfato de amônio por produtor de biomassa?</p> <p>Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos</p>	<p>Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Sintéticos” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como foram levantados os dados para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas as informações de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis e Eletricidade).</p>		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>zantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo: NARRATIVA – “Nome do produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo de sulfato de amônio considerando a média de dados padrão e dados primários = 1,23 Kg N/t milho</p>		
7.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio e cálcio</u>	Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Sintéticos” para		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<p>cio (CAN) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?</p>	<p>cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como fora levantadas os dados para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo: NARRATIVA – “Nome do produtor”.docx</p>		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo de Nitrato de amônio e cálcio (CAN) considerando a média de dados padrão e dados primários = 0,00 Kg N/t milho</p>		
7.10	<p>Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de superfosfato simples (SSP) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P₂O₅ por tonelada de</p>	<p>Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Sintéticos” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como foram levantadas os da</p>		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<p>matéria prima, estão corretos?</p>	<p>dos para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo: NARRATIVA – “Nome de produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p>		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Consumo de superfosfato triplo (SSP) considerando a média em dados padrão e dados primários = 7,99 Kg P2O5/t milho		
7.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de superfosfato triplo (TSP) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	<p>Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Sintéticos” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como fora levantadas os dados para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes).</p>		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>zantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo anexa a cada pasta do produtor: NARRATIVA – “Nome do produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo de Superfosfato triplo (TSP) considerando a média de dados padrão e dados primários = 0,13 Kg P2O5/t milho.</p>		
7.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de cloreto de potássio	Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Sintéticos” para		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<p>(KCI) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utilizadas, em kg de K₂O por tonelada de matéria prima, estão corretos?</p>	<p>cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como fora levantadas os dados para o perfil como, (Safra, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo: NARRATIVA – “Nome do Produtor”.docx</p>		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo de Cloreto de potássio considerando a média de dados padrão e dados primários = 10,82 Kg K2O/t milho</p>		
7.13	<p>Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de outros fertilizantes sintéticos por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P₂O₅ e em kg de K₂O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?</p>	<p>Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Sintéticos” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como foram levantados os dados para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adqui-</p>	<p>Esclarecimento sobre os baixos consumo de fertilizantes, usando como base os valores típicos para cultura do milho.</p> <p>FERTILIZANTE NITROGENADO</p> <p>A redução no uso de adubos nitrogenados no milho em Mato Grosso (2022-2024) foi</p>	Concluído

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>rida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo: NARRATIVA – “Nome do produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo de outros fertilizantes sintéticos considerando a média de dados padrão e dados primários:</p>	<p>motivada, principalmente, pelo aumento drástico dos preços globais de fertilizantes, exacerbado pela guerra na Ucrânia. A alta do dólar encareceu ainda mais as importações, piorando a relação de troca (milho vs. adubo). Produtores reduziram as doses para cortar custos e risco financeiro.</p> <p>FERTILIZANTES FOSFATADOS</p> <p>A baixa aplicação de fertilizantes à base de P2O5 no cultivo de milho safrinha pode ser</p>	

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
			<p>atribuída a uma combinação de fatores edáficos, hídricos e econômicos. Primeiramente, a cultura é frequentemente implantada sob condições de menor disponibilidade hídrica.</p> <p>O fósforo é um nutriente cuja mobilidade e absorção pelas raízes são diretamente proporcionais à umidade do solo. Portanto, a escassez de água restringe a absorção de fósforo pela planta, diminuindo a necessidade de suplementação via fertilização.</p>	

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
			<p>Ademais, a sucessão de culturas, particularmente a soja (primeira safra) e o milho (segunda safra), favorece o aproveitamento residual de nutrientes. A soja, por ter alta demanda por fósforo, frequentemente deixa teores residuais elevados no solo que, juntamente com o material vegetal decomposto, contribuem para a disponibilidade do nutriente para a cultura subsequente do milho. Por fim, o alto custo dos fertilizantes fosfatados</p>	

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
			<p>leva os produtores a otimizarem as doses aplicadas como medida de redução de custos de produção.</p> <p>FERTILIZANTES POTÁSSICOS</p> <p>Em termos de manejo nutricional para a cultura do milho, a principal demanda é por nitrogênio, um macronutriente essencial para o crescimento e produtividade da cultura.</p> <p>Já as necessidades de potássio (K₂O) são, na maioria das vezes, supridas por fertilizantes formulados em misturas de adubação, ou pelo</p>	

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
			<p>aproveitamento residual do potássio deixado no solo pela cultura de soja em sistemas de rotação. Este último método, além de reduzir a dependência de insumos externos, contribui para a sustentabilidade e a saúde do solo a longo prazo.</p> <p>Correção: A unidade não havia especificado na RenovaCalc a identificação de outros fertilizantes.</p>	

8. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de outros fertilizantes orgânicos/organominerais por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	<p>Sim, as quantidades anuais de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais, são evidenciadas pelos Relatórios de consumo de Fertilizantes ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Fertilizantes Orgânicos/Organominerais” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p> <p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como foram levantados os dados para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade).</p> <p>No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes,</p>	Correção: A unidade não havia especificado na RenovaCalc a identificação de fertilizantes Orgânicos e Organomineral.	Concluído

8. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 3. FERTILIZANTES</p> <p>Narrativa com descrição do processo de cada produtor: NARRATIVA – “Nome do produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo: “planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo de Fertilizantes Orgânicos e Organominerais considerando a média: Outros 1 = 0,18 Kg/t milho Outros 2 = 0,02 Kg/t milho Outros 3 = 0,01 Kg/t milho Outros 4 = 0,00 Kg/t milho Outros 5 = N/A</p>		

8. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.2	<p>Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?</p>	<p>Sim, as concentrações de N para os outros fertilizantes orgânicos e organominerais são evidenciadas pelas bulas, FISPQ ou arquivo enviado pelo fabricante com as composições e abertura de fórmulas, as informações foram imputadas na planilha acessória “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS” aba “outros fertilizantes orgânicos/organominerais” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Concentração de Fertilizantes Orgânicos e Organominerais considerando a média:</p> <p>Outros 1 = 36,25 g N/Kg Outros 2 = 37,54 g N/Kg Outros 3 = 51,36 g N/Kg Outros 4 = 147,54 g N/Kg Outros 5 = N/A</p>		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Houve a utilização de quais tipos de diesel (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são: 2022 = B10 2023 = B10 e B12 2024 = B12 e B14		
9.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	Sim, alguns produtores fazem aplicação área de defensivos e fertilizantes o que impacta no consumo específico de Diesel quando comparados com o valor típico para a cultura do milho.		
9.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Sim, as quantidades anuais de consumo de Diesel, são evidenciadas pelos Relatórios do sistema ou pelas Notas Fiscais de compra, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “Combustíveis” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.	Esclarecimento: Para os produtores cujo consumo de diesel ficou abaixo do valor de referência típico de 4,8 L/t de milho, a unidade identificou a aplicação aérea como a principal razão. Esta prática reduz a necessidade de maquinário terrestre e, consequentemente, o gasto de	

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como foram levantados os dados para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade). No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas o racional de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 2. DIESEL</p> <p>Narrativa com descrição do processo para cada produtor: NARRATIVA – “Nome do Produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo:</p>	<p>diesel por hectare.</p>	

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>“planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo de diesel em litros por toneladas considerando a média de dados padrão e dados primários:</p> <p>Diesel B10 = 2,58 L/t de milho</p> <p>Diesel B11 = 3,34 L/t de milho</p> <p>Diesel BX = 3,63 L/t de milho</p> <p>Teor de biodiesel na mistura = 12,81%</p>		
9.4	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição dos diferentes tipos de diesel declarados?	<p>Sim, foram apresentadas as notas fiscais da aquisição de Diesel, anexadas na pasta de cada produtor:</p> <p>Relatório: DADOS PRIMÁRIOS.ZIP > 2. DIESEL</p>		
9.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Gasolina C por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
9.6	Foram fornecidas notas fiscais de aquisição Gasolina C ?	N/A		
9.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Etanol Hidratado por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.8	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Etanol Hidratado ?	N/A		
9.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano de Terceiros por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
9.10	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Biometano ?	N/A		
9.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano Próprio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.12	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	<p>Sim, as quantidades anuais de consumo de Eletricidade da rede - mix médio, são evidenciadas pelos Relatórios e faturas, as informações foram imputadas na planilha acessória aba “eletricidade” para cada produtor juntamente com as Narrativa detalhando a obtenção do dado e a evidência para cada produtor na pasta “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”.</p> <p>Na pasta de cada produtor contém todos os documentos separados, acompanhados de uma NARRATIVA e uma Planilha com o racional de cálculo.</p>	<p>Esclarecimento: alguns produtores declararam valores altos de consumo de eletricidade de rede mix e foi justificado:</p> <p>O elevado consumo de energia elétrica registrado para certos produtores decorreu</p>	

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>A NARRATIVA, é um documento que explica a descrição da análise do produtor para os anos de escopo, com informações de como foram levantados os dados para o perfil como, (Safrá, Gestão do produtor, documentos do produtor, inscrição estadual, notas fiscais, área total, produção total, quantidade adquirida, umidade, informações de corretivos, sementes, fertilizantes, combustíveis e eletricidade). No memorial “PLANILHA DADOS PRIMÁRIOS”, traz todas as informações de cálculo com informações em cada ABA da planilha com (Informações do produtor, informações de CAR, Informações Gerais, Sementes, Corretivos, Fertilizantes, Combustíveis, Eletricidade e um consolidado com as informações da RenovaCalc).</p> <p>Relatório: “DADOS PRIMÁRIOS ZIP”. PASTA: 5. ELETRICIDADE</p> <p>Narrativa com descrição do processo em cada pasta: NARRATIVA – “nome do produtor”.docx</p> <p>Memória de cálculo:</p>	<p>primariamente da utilização de sistemas de pivô central para irrigação. Este aumento é justificado pela adoção de cultivos simultâneos (como arroz, algodão e feijão) em conjunto com a cultura do milho, demandando uma operação intensiva e prolongada dos pivôs. A energia consumida nesses sistemas é integralmente imputada à conta do produtor, elevando o consumo total.</p>	

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>“planilha_acessoria.xls” para os respectivos produtores da pasta DADOS PRIMÁRIOS ZIP.</p> <p>Consumo médio de eletricidade de rede mix, considerando dados padrão e dados primários = 0,17 kWh/t</p>		
9.13	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - PCH na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.14	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Biomassa na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.15	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Eólica na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.16	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Solar na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foi informada a <u>quantidade total de milho processado</u> , em toneladas?	<p>Sim, foi apresentado as informações referentes a quantidade de milho processado. As informações referentes ao milho processado foram retiradas do sistema CompuSoftware. Relatório do sistema Boletim Industrial Geral INPASA.</p> <p>Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Relatórios: 2022 Boletim Industrial MTU 2023 Boletim Industrial MTU 2024 Boletim Industrial MTU</p> <p>Resultados Total 2022+2023+2024 = 4.933.357,45 t</p>		
10.2	Foi informado o <u>teor de umidade do milho processado?</u>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.3	Foi informada a <u>distância média percorrida para transporte do milho processado?</u>	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.</p> <p>Memorial: 2022 Distância Milho 2023 Distância Milho 2024 Distância Milho Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Distância média ponderada Distância média = 136,31 Km.</p>		
10.4	Foi informado o <u>rendimento de etanol anidro</u> produzido, em litros por tonelada de milho? O cálculo do rendimento de etanol anidro foi feito corretamente?	<p>Sim, foi apresentado as informações referentes a quantidade de etanol produzido. As informações referentes ao etanol, foram retiradas do sistema CompuSoftware. Relatório do sistema Boletim Industrial Geral INPASA.</p> <p>Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p>		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Relatórios:</p> <p>2022 Boletim Industrial MTU</p> <p>2023 Boletim Industrial MTU</p> <p>2024 Boletim Industrial MTU</p> <p>Resultados</p> <p>Rendimento = 8,12 L/t</p>		
10.5	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de etanol anidro ?	<p>Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda, segue abaixo uma amostragem.</p> <p>NF de venda Etanol Anidro.zip "2022"</p> <p>NF de venda Etanol Anidro.zip "2023"</p> <p>NF de venda Etanol Anidro.zip "2024"</p>		
10.6	Foi informado o rendimento de etanol hidratado produzido, em litros por tonelada de milho? O cálculo do rendimento de etanol hidratado foi feito corretamente?	<p>Sim, foi apresentado as informações referentes a quantidade de etanol produzido. As informações referentes ao etanol, foram retiradas do sistema CompuSoftware. Relatório do sistema Boletim Industrial Geral INPASA.</p>		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Relatórios: 2022 Boletim Industrial MTU 2023 Boletim Industrial MTU 2024 Boletim Industrial MTU</p> <p>Resultados Rendimento = 461,99 /t</p>		
10.7	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de etanol hidratado?</u>	<p>Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda, segue abaixo uma amostragem.</p> <p>NF de venda Etanol hidratado.zip “2022” NF de venda Etanol hidratado.zip “2023” NF de venda Etanol hidratado.zip “2024”</p>		
10.8	Foi informado o <u>rendimento de energia elétrica comercializada</u> , em kWh por tonelada de milho? O	<p>Sim, foi apresentado as informações que validem a comercialização de energia através de notas fiscais e relatórios extraídos do sistema da CCEE e notas fiscais de comercialização de energia.</p>		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculo do rendimento de energia elétrica vendida foi feito corretamente?	<p>Relatório:</p> <p>Medição SCDE – CCEE “2022”</p> <p>Medição SCDE – CCEE “2023”</p> <p>DADOS CCEE 2024</p> <p>Resumo NFs Mutum 2022 Venda</p> <p>Resumo NFs Mutum 2023 Venda</p> <p>Resumo NFs Mutum 2024 Venda</p> <p>Memorial:</p> <p>Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Resultados</p> <p>Rendimento = 18,69 kWh/t</p>		
10.9	Foram apresentados <u>comprova- tes de venda de energia elétrica?</u>	<p>Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda.</p> <p>NFs Venda de Energia 2022</p> <p>NFs Venda de Energia 2023</p> <p>NFs Venda de Energia 2024</p>		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.10	Foi informado o rendimento de DDG produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
10.11	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade do DDG ?	N/A		
10.12	Foi informado o rendimento de DDGS produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	<p>Sim, foi apresentado informações que validem o rendimento de DDG produzido por toneladas de milho conforme apresentado no memorial de cálculo e evidências:</p> <p>Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Relatório: 2022 Boletim Industrial MTU 2023 Boletim Industrial MTU 2024 Boletim Industrial MTU</p> <p>Resultados Rendimento = 231,83 Kg/t</p>		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.13	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade do DDGS?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP. 10,00%		
10.14	Foi informado o rendimento de CGM produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
10.15	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade do CGM?	N/A		
10.16	Foi informado o rendimento de CGF produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
10.17	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade do CGF?	N/A		
10.18	Foi informado o rendimento de óleo de milho produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo	Sim, foi apresentado informações que validem o rendimento de Óleo de milho produzido por toneladas de milho conforme apresentado no memorial de cálculo e evidências:		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	culo do rendimento foi feito corretamente?	<p>Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Relatório: 2022 Boletim Industrial MTU 2023 Boletim Industrial MTU 2024 Boletim Industrial MTU</p> <p>Resultados Rendimento = 24,57 Kg/t</p>		
10.19	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de óleo de milho?</u>	<p>Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda, segue abaixo uma amostragem.</p> <p>NF de venda Óleo.zip "2022" NF de venda Óleo.zip "2023" NF de venda Óleo.zip "2024"</p>		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.20	Os valores informados nos itens de <u>Processamento, Rendimento de Etanol Anidro e Rendimento de Etanol Hidratado estão coerentes com o que foi declarado no i-SIMP?</u> Houve alguma divergência entre os valores totais informados no período? Caso sim, por quê?	<p>Sim, foram apresentados os Protocolos de Aceite de todos os meses avaliados. Os valores estão coerentes com os volumes de produção declarados na RenovaCalc.</p> <p>O Agente regulado: 9029316596 - INPASA AGROINDUSTRIAL S/A, é declarado no I-SIMP as informações de produção das 4 unidades do grupo (Sinop, Dourados, Nova Mutum e Sidrolândia), o racional de todas as movimentações está no memorial de cálculo com a informação de produção, saídas e estoques.</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): OFICIAL 2020-2024</p> <p>Evidências: 2022-06_i-SiMP - Protocolo de Aceite 2022-06_i-SiMP - Protocolo de Recebimento 2022-07_i-SiMP - Protocolo de Aceite 2022-07_i-SiMP - Protocolo de Recebimento 2022-08_i-SiMP - Protocolo de Aceite 2022-08_i-SiMP - Protocolo de Recebimento 2022-09_i-SiMP - Protocolo de Aceite 2022-09_i-SiMP - Protocolo de Recebimento</p>		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		2022-10_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2022-10_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2022-11_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2022-11_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2022-12_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2022-12_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2022-01_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2022-01_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2022-02_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2022-02_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2022-03_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2022-03_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2022-04_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2022-04_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2022-05_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2022-05_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-06_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-07_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-07_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-08_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-08_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		2023-09_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-09_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-10_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-10_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-11_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-11_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-12_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-12_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-01_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-01_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-02_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-02_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-03_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-03_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-04_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-04_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-05_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		2023-05_i-SiMP - Protocolo de Recebimento		
		2023-06_i-SiMP - Protocolo de Aceite		
		06.24 Protocolo de Aceite i-SiMP		
		06.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		07.24 Protocolo de Aceite de Reprocessamento i-SiMP		
		07.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		
		08.24 Protocolo de Aceite de Reprocessamento i-SiMP		
		08.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		
		09.24 Protocolo de Aceite de Reprocessamento i-SiMP		
		09.24 Protocolo de Aceite i-SiMP		
		10.24 Protocolo de Aceite de Reprocessamento i-SiMP		
		10.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		
		11.24 Protocolo de Aceite de Reprocessamento i-SiMP		
		11.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		
		12.24 Protocolo de Aceite i-SiMP		
		12.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		
		01.24 Protocolo de Aceite de Reprocessamento i-SiMP		
		01.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		
		02.24 Protocolo de Aceite i-SiMP		
		02.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		
		03.24 Protocolo de Aceite i-SiMP		
		03.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		
		04.24 Protocolo de Aceite i-SiMP		
		04.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		
		05.24 Protocolo de Aceite i-SiMP		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		05.24 Protocolo de Recebimento i-SiMP		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.1	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	<p>Sim, foram apresentadas informações de consumo de eletricidade da rede conforme apresentado nas evidências e memorial de cálculo. A eletricidade consumida é referente aquela comprada da rede, os valores foram evidenciados pela nota fiscal de compra e relatórios de consumos extraídos do sistema CCEE.</p> <p>Evidências: Resumo NFs Mutum 2022 Compra Resumo NFs Mutum 2023 Compra Resumo NFs Mutum 2024 Compra</p>		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU Resultados Rendimento = 0,74 kWh /t		
11.2	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - PCH na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
11.3	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Biomassa na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
11.4	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Eólica na produ-	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	ção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
11.5	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - Solar na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
11.6	Houve a utilização de quais tipos de diesel (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são: 2022 = B10 2023 = B10 e B12 2024 = B12 e B14		
11.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em li-	A empresa disponibilizou informações de abastecimento referente a posto interno e externo conforme apresentado os tipos de bomba de abastecimento e objeto por centro de custo con-		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<p>tros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?</p>	<p>forme apresentado no relatório de abastecimento analítico:</p> <p>Relatórios:</p> <p>2022 Consumo Diesel MTU</p> <p>2023 Consumo Diesel MTU</p> <p>2024 Consumo Diesel MTU</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):</p> <p>Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Resultado:</p> <p>Diesel B10</p> <p>Consumo B10 = 0,20 L/t</p> <p>BX (B12+B14)</p> <p>Consumo BX = 0,20 L/t</p> <p>Teor de biodiesel = 12,87%</p>		
<p>11.8</p>	<p>Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de etanol hidratado próprio? O cálculo da quantidade</p>	<p>N/A</p>		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	utilizada de etanol hidratado próprio, em litros por tonelada de matéria-prima, está correto?			
11.9	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de etanol anidro próprio ? O cálculo da quantidade utilizada de etanol anidro próprio, em litros por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
11.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de biogás de terceiros ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
11.11	Foram apresentadas evidências para o valor de PCI do biogás de terceiros em megajoule por normal metro cúbico?	N/A		
11.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de biogás próprio ? O cálculo da quantidade utilizada de	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?			
11.13	Foram apresentadas evidências para o valor de PCI do biogás próprio em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
11.14	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de gás natural ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
11.15	Foram apresentadas informações sobre o uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<p>Sim, foram identificados por meio de relatório de movimentação de biomassa, onde é extraído todas as biomassas de entrada na caldeira pelo sistema relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE</p> <p>Relatórios: 2022 Boletim Consumo Biomassa MTU 2023 Boletim Consumo Biomassa MTU 2024 Boletim Consumo Biomassa MTU</p>		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU Resultados Total Milho Processado = 4.933.357,45 t Rendimento = 237,61 Kg/t		
11.16	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira?</u>	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
11.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: Dados 2022 Biomassa MTU Dados 2023 Biomassa MTU Dados 2024 Biomassa MTU Mapa 2022 Biomassa Mapa 2023 Biomassa		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Mapa 2024 Biomassa</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Distância ponderada: Distância média ponderada = 387,14 Km</p>		
11.18	Foram apresentadas informações sobre o uso de lenha na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
11.19	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade da lenha ?	N/A		
11.20	Foram apresentadas evidências para o valor de distância média percorrida para transporte das lenhas ?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.21	Foram apresentadas informações sobre o uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<p>Sim, foram identificados por meio de relatório de movimentação de biomassa, onde é extraído todas as biomassas de entrada na caldeira pelo sistema relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE</p> <p>Relatórios: 2022 Boletim Consumo Biomassa MTU 2023 Boletim Consumo Biomassa MTU 2024 Boletim Consumo Biomassa MTU</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Resultados Rendimento = 97,52 Kg/t</p>		
11.22	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade dos resíduos florestais ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u>	<p>As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.</p> <p>Evidências: Dados 2022 Biomassa MTU Dados 2023 Biomassa MTU Dados 2024 Biomassa MTU Mapa 2022 Biomassa Mapa 2023 Biomassa Mapa 2024 Biomassa</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Distância ponderada: Distância média ponderada = 306,60 Km</p>		
11.24	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de ener-</u>	Sim, foram identificados por meio de relatório de movimentação de biomassa, onde é extraído		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	gia elétrica? O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	<p>todas as biomassas de entrada na caldeira pelo sistema relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE</p> <p>Relatórios: 2022 Boletim Consumo Biomassa MTU 2023 Boletim Consumo Biomassa MTU 2024 Boletim Consumo Biomassa MTU</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Resultados Rendimento = 0,01 Kg/t</p>		
11.25	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade de bagaços de cana?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
11.26	Foram apresentadas evidências para o valor de distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros.		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Evidências:</p> <p>Dados 2022 Biomassa MTU</p> <p>Dados 2023 Biomassa MTU</p> <p>Dados 2024 Biomassa MTU</p> <p>Mapa 2022 Biomassa</p> <p>Mapa 2023 Biomassa</p> <p>Mapa 2024 Biomassa</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):</p> <p>Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Distância ponderada:</p> <p>Distância média ponderada = 261,00 Km</p>		
11.27	Foram apresentadas informações sobre o uso de palha de cana na geração de energia elétrica ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.28	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade da palha de cana ?	N/A		
11.29	Foram apresentadas evidências para o valor de distância média percorrida para transporte das palhas de cana ?	N/A		

12. Dados Fase de Distribuição				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de modais viários utilizados na distribuição do etanol anidro ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	<p>Sim, verificado por meio das notas fiscais de venda do biocombustível.</p> <p>Evidências: Notas Fiscais de Anidro e Hidratado</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p>		

12. Dados Fase de Distribuição				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Modal de distribuição é 100% rodoviário, seguindo as orientações do item 4.8 do Informe Técnico 02 da ANP:</p> <p><i>“Caso o produtor ou importador de biocombustível não possua informações, passíveis de comprovação, sobre o sistema logístico utilizado para distribuição do biocombustível, deverá ser utilizado o sistema logístico rodoviário, exceto para a rota de etanol importado produzido a partir de milho, para a qual deverá ser adotado o sistema logístico marítimo.”</i></p>		
12.2	<p>Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <u>modais viários utilizados na distribuição do etanol hidratado</u>? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?</p>	<p>Sim, verificado por meio das notas fiscais de venda do biocombustível.</p> <p>Evidências:</p> <p>Notas Fiscais de Anidro e Hidratado</p> <p>Memorial(is) de cálculo(s):</p>		

12. Dados Fase de Distribuição				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		<p>Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v1 i-Simp MTU</p> <p>Modal de distribuição é 100% rodoviário, seguindo as orientações do item 4.8 do Informe Técnico 02 da ANP:</p> <p><i>“Caso o produtor ou importador de biocombustível não possua informações, passíveis de comprovação, sobre o sistema logístico utilizado para distribuição do biocombustível, deverá ser utilizado o sistema logístico rodoviário, exceto para a rota de etanol importado produzido a partir de milho, para a qual deverá ser adotado o sistema logístico marítimo.”</i></p>		

8 Não conformidades

Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
3.4. / 3.6. / 3.7.	NC	ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2022 V1 ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2023 V1 ELEGIBILIDADE - INPASA_NOVA_MUTUM_2024 V1	19/09/2025 - Correção: a unidade fez correção de alguns CARs que estavam inelegíveis.	19/01/2026 - Antonio João Moreno Martins, Correção da memória de cálculo e RenovaCalc	19/01/2026
4.2.	NC	Renova- Calc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v2 (v. 7)	19/09/2025 - A unidade revisou o memorial e fez correção de Área para alguns produtores em dados padrão e dados primários de acordo com a evidência declarada para cada produtor.	19/01/2026 - Antonio João Moreno Martins, Correção da RenovaCalc	19/01/2026
4.3.	NC	Renova- Calc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v2 (v. 7)	19/09/2025 - A unidade revisou o memorial e fez correção de produção para alguns produtores em dados padrão e dados primários de acordo com a evidência declarada para cada produtor.	19/01/2026 - Antonio João Moreno Martins, Correção da RenovaCalc	19/01/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
4.4.	NC	Renova- Calc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v2 (v.7)	19/09/2025 - A unidade revisou o memorial e fez correção da quantidade adquirida para alguns produtores em dados padrão e dados primários de acordo com a evidência declarada para cada produtor.	19/01/2026 - Antonio João Moreno Martins, Correção da RenovaCalc	19/01/2026
7.13.	NC	Renova- Calc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v4 (v.7)	19/01/2026 - A unidade não havia especificado na RenovaCalc a identificação de outros fertilizantes.	09/02/2026 - Antonio João Moreno Martins, Correção da RenovaCalc	09/02/2026
8.1.	NC	Renova- Calc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_MTU_v4 (v.7)	19/01/2026 - A unidade não havia especificado na RenovaCalc a identificação de fertilizantes Orgânicos e Organomineral.	09/02/2026 - Antonio João Moreno Martins, Correção da RenovaCalc	09/02/2026

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.

9 Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Etanol Hidratado/Anidro

	ANEXO	CÓDIGO: AN-103M-CORP-033
TÍTULO: FLUXOGRAMA DE PROCESSO		APROVADO EM: 20/05/2025 REVISÃO: 1



10 Verificação do balanço de massa

O balanço de massa foi verificado através dos registros disponíveis no sistema de informação usado pela usina, os quais incluem volumes de entrada, fatores de conversão, perdas, rendimentos etc.

2022

BALANÇO DE MASSA

Grãos e Cereais	Processado (ton)	995.739,290
	Extrato Etéreo %	2,800
	Proteína (%)	8,010
	Amido %	66,000
Etanol	Etanol Anidro Produzido (L)	0,00
	Rendimento Etanol Anidro Produzido (L)	0,00
	Etanol Hidratado Produzido (L)	467.153.395,00
	Rendimento Etanol Hidratado Produzido (L)	469,15
Óleo Bruto	Óleo Bruto Produzido (ton)	22.655,830
	Rendimento Óleo Bruto Produzido (ton)	0,0228
DDGS	DDGS Produzido (kg)	236.330.509,00
	Rendimento DDGS Produzido (kg)	237,34

2023

BALANÇO DE MASSA

Grãos e Cereais	Processado (ton)	1.879.896,660
	Extrato Etéreo %	3,700
	Proteína (%)	7,100
	Amido %	65,450
Etanol	Etanol Anidro Produzido (L)	40.077.982,00
	Rendimento Etanol Anidro Produzido (L)	21,32
	Etanol Hidratado Produzido (L)	841.067.712,00
	Rendimento Etanol Hidratado Produzido (L)	447,40
Óleo Bruto	Óleo Bruto Produzido (ton)	45.750,694
	Rendimento Óleo Bruto Produzido (ton)	0,0243
DDGS	DDGS Produzido (kg)	430.243.610,00
	Rendimento DDGS Produzido (kg)	228,87

2024

BALANÇO DE MASSA

Grãos e Cereais	Processado (ton)	2.057.721,500
	Extrato Etéreo %	3,670
	Proteína (%)	8,010
	Amido %	65,800
Etanol	Etanol Anidro Produzido (L)	0,00
	Rendimento Etanol Anidro Produzido (L)	0,00
	Etanol Hidratado Produzido (L)	970.949.226,00
	Rendimento Etanol Hidratado Produzido (L)	471,86
Óleo Bruto	Óleo Bruto Produzido (ton)	52.815,288
	Rendimento Óleo Bruto Produzido (ton)	0,0257
DDGS	DDGS Produzido (kg)	477.104.751,00
	Rendimento DDGS Produzido (kg)	231,86

11 Cálculo do volume elegível

Conforme dito no item 6.2, todos os imóveis amostrados para verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade foram aprovados. Essa verificação permitiu a validação da quantidade adquirida de biomassa elegível que, por sua vez, permitiu a validação do cálculo de volume elegível, definido no Informe Técnico através da seguinte fórmula:

$$\text{Fração de Volume Elegível} = \frac{Q_{\text{elegível}}}{Q_{\text{total}}}$$

Sendo que, nesse caso:

- $Q_{\text{elegível}} = 3.506.644,97$ toneladas
- $Q_{\text{total}} = 4.933.357,46$ toneladas
- $\text{Fração de volume elegível} = 71,08\%$

12 Resultado e conclusão da auditoria

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usadas para o Cálculo da Fração Elegível de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

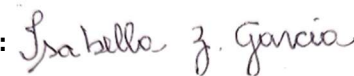
Auditor Líder: Gabriel Saraiva Kirchleitner

Assinatura:



Revisor Crítico: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

Assinatura:



13 Lista de participantes

Reunião de Abertura


1. Resumo					
Título da reunião	Renovabio Nova Mutum - Reunião de Abertura				
Participantes Atendidos	27				
Hora de início	9/15/25, 8:56:29 AM				
Hora de término	9/15/25, 9:18:47 AM				
Duração da reunião	22m 18s				
Tempo médio de participação	17m 10s				
2. Participantes					
Nome	Primeira Entrada	Última Saída	Duração da Reunião	Email	ID do participante (UPN)
Antonio Joao Moreno Martins	9/15/25, 8:57:53 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	19m 13s	antonio.martins@inpasa.com.br	antonio.martins@inpasa.com.br
Biomassa Inpasa - Andressa Ribeiro	9/15/25, 8:56:43 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	20m 23s	biomassa@inpasa.com.br	biomassa@inpasa.com.br
João Souza BENRI (Externo)	9/15/25, 8:56:57 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	20m 9s	joao.souza@benriratings.com	joao.souza@benriratings.com
Igor de Souza Batista	9/15/25, 8:56:58 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	20m 7s	igor.batista@inpasa.com.br	igor.batista@inpasa.com.br
Robson Lancanova	9/15/25, 8:57:11 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	19m 55s	robson.lancanova@inpasa.com.br	robson.lancanova@inpasa.com.br
Adriana Prado	9/15/25, 8:57:12 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	19m 54s	adriana.prado@inpasa.com.br	adriana.prado@inpasa.com.br
Angela Jesus de Oliveira Tolazzi	9/15/25, 8:57:23 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	19m 44s	angela.tolazzi@inpasa.com.br	angela.tolazzi@inpasa.com.br
Antonio Shoity Okada	9/15/25, 8:57:34 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	19m 31s	antonio.okada@inpasa.com.br	antonio.okada@inpasa.com.br
Jussane Antunes Fogaca dos Santos	9/15/25, 8:57:58 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	19m 7s	jussane.santos@inpasa.com.br	jussane.santos@inpasa.com.br
Lucas Matos Do Carmo Silva	9/15/25, 8:58:01 AM	9/15/25, 9:17:04 AM	19m 3s	lucas.carmo@inpasa.com.br	lucas.carmo@inpasa.com.br
Ricardo Horbucz	9/15/25, 8:58:07 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	18m 58s	ricardo.horbucz@inpasa.com.br	ricardo.horbucz@inpasa.com.br
Edivan Faliguski	9/15/25, 8:58:23 AM	9/15/25, 9:17:02 AM	18m 39s	edivan.faliguski@inpasa.com.br	edivan.faliguski@inpasa.com.br
Gustavo Herold	9/15/25, 8:58:41 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	18m 25s	gustavo.herold@inpasa.com.br	gustavo.herold@inpasa.com.br
Sergio Da Costa Brites	9/15/25, 8:59:16 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	17m 49s	sergio.brites@inpasa.com.br	sergio.brites@inpasa.com.br
Paulo Henrique da Silva Chirnev	9/15/25, 8:59:17 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	17m 47s	paulo.chirnev@inpasa.com.br	paulo.chirnev@inpasa.com.br
Luiz Paulo De Andrade Marcondes	9/15/25, 8:59:29 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	17m 36s	luiz.marcondes@inpasa.com.br	luiz.marcondes@inpasa.com.br
Tamina de Almeida Simon	9/15/25, 8:59:30 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	17m 37s	tamina.simon@inpasa.com.br	tamina.simon@inpasa.com.br
Joao Felipe Borges Dourado de Barros	9/15/25, 8:59:50 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	17m 16s	joao.barros@inpasa.com.br	joao.barros@inpasa.com.br
read.ai meeting notes (Não verificado)	9/15/25, 9:00:05 AM	9/15/25, 9:17:32 AM	17m 27s		
Alexandra de Moraes Vedana	9/15/25, 9:00:06 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	17m	alexandra.vedana@inpasa.com.br	alexandra.vedana@inpasa.com.br
Fireflies.ai Notetaker Carlos (Não verificado)	9/15/25, 9:00:08 AM	9/15/25, 9:18:47 AM	18m 39s		
Jessica Masson Chagas	9/15/25, 9:00:24 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	16m 41s	jessica.chagas@inpasa.com.br	jessica.chagas@inpasa.com.br
Rangel Turibio de Oliveira	9/15/25, 9:00:43 AM	9/15/25, 9:08:45 AM	8m 1s	rangel.oliveira@inpasa.com.br	rangel.oliveira@inpasa.com.br
Allan Henrique Pedrosa Da Silva	9/15/25, 9:00:56 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	16m 9s	allan.pedrosa@inpasa.com.br	allan.pedrosa@inpasa.com.br
Germiniano Schmitt Neto	9/15/25, 9:03:42 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	13m 24s	germiniano.neto@inpasa.com.br	germiniano.neto@inpasa.com.br
Carlos Renato Mendes	9/15/25, 9:04:11 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	12m 56s	carlos.mendes@inpasa.com.br	carlos.mendes@inpasa.com.br
Juan Camilo Pires Salcedo Restrepo	9/15/25, 9:04:18 AM	9/15/25, 9:06:09 AM	1m 51s	juan.restrepo@inpasa.com.br	juan.restrepo@inpasa.com.br
3. Atividades em Reunião					
Nome	Horário de Entrada	Horário de Saída	Duração	Email	Função
Antonio Joao Moreno Martins	9/15/25, 8:57:53 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	19m 13s	antonio.martins@inpasa.com.br	Organizador
Biomassa Inpasa - Andressa Ribeiro	9/15/25, 8:56:43 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	20m 23s	biomassa@inpasa.com.br	Apresentador
João Souza BENRI (Externo)	9/15/25, 8:56:57 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	20m 9s	joao.souza@benriratings.com	Apresentador
Igor de Souza Batista	9/15/25, 8:56:58 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	20m 7s	igor.batista@inpasa.com.br	Apresentador
Robson Lancanova	9/15/25, 8:57:11 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	19m 55s	robson.lancanova@inpasa.com.br	Apresentador
Adriana Prado	9/15/25, 8:57:12 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	19m 54s	adriana.prado@inpasa.com.br	Apresentador
Angela Jesus de Oliveira Tolazzi	9/15/25, 8:57:23 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	19m 44s	angela.tolazzi@inpasa.com.br	Apresentador
Antonio Shoity Okada	9/15/25, 8:57:34 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	19m 31s	antonio.okada@inpasa.com.br	Apresentador
Jussane Antunes Fogaca dos Santos	9/15/25, 8:57:58 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	19m 7s	jussane.santos@inpasa.com.br	Apresentador
Lucas Matos Do Carmo Silva	9/15/25, 8:58:01 AM	9/15/25, 9:17:04 AM	19m 3s	lucas.carmo@inpasa.com.br	Apresentador
Ricardo Horbucz	9/15/25, 8:58:07 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	18m 58s	ricardo.horbucz@inpasa.com.br	Apresentador
Edivan Faliguski	9/15/25, 8:58:23 AM	9/15/25, 9:17:02 AM	18m 39s	edivan.faliguski@inpasa.com.br	Apresentador
Gustavo Herold	9/15/25, 8:58:41 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	18m 25s	gustavo.herold@inpasa.com.br	Apresentador
Sergio Da Costa Brites	9/15/25, 8:59:16 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	17m 49s	sergio.brites@inpasa.com.br	Apresentador
Paulo Henrique da Silva Chirnev	9/15/25, 8:59:17 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	17m 47s	paulo.chirnev@inpasa.com.br	Apresentador
Luiz Paulo De Andrade Marcondes	9/15/25, 8:59:29 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	17m 36s	luiz.marcondes@inpasa.com.br	Apresentador
Tamina de Almeida Simon	9/15/25, 8:59:30 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	17m 37s	tamina.simon@inpasa.com.br	Apresentador
Joao Felipe Borges Dourado de Barros	9/15/25, 8:59:50 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	17m 16s	joao.barros@inpasa.com.br	Apresentador
read.ai meeting notes (Não verificado)	9/15/25, 9:00:05 AM	9/15/25, 9:17:32 AM	17m 27s		Apresentador
Alexandra de Moraes Vedana	9/15/25, 9:00:06 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	17m	alexandra.vedana@inpasa.com.br	Apresentador
Fireflies.ai Notetaker Carlos (Não verificado)	9/15/25, 9:00:08 AM	9/15/25, 9:18:47 AM	18m 39s		Apresentador
Jessica Masson Chagas	9/15/25, 9:00:24 AM	9/15/25, 9:17:06 AM	16m 41s	jessica.chagas@inpasa.com.br	Apresentador
Rangel Turibio de Oliveira	9/15/25, 9:00:43 AM	9/15/25, 9:08:45 AM	8m 1s	rangel.oliveira@inpasa.com.br	Apresentador
Allan Henrique Pedrosa Da Silva	9/15/25, 9:00:56 AM	9/15/25, 9:17:05 AM	16m 9s	allan.pedrosa@inpasa.com.br	Apresentador
Germiniano Schmitt Neto	9/15/25, 9:03:42 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	13m 24s	germiniano.neto@inpasa.com.br	Apresentador
Carlos Renato Mendes	9/15/25, 9:04:11 AM	9/15/25, 9:17:07 AM	12m 56s	carlos.mendes@inpasa.com.br	Apresentador
Juan Camilo Pires Salcedo Restrepo	9/15/25, 9:04:18 AM	9/15/25, 9:06:09 AM	1m 51s	juan.restrepo@inpasa.com.br	Apresentador

Reunião de encerramento

	Lista de Presença			RQ 0614 Rev.01 19/08/20 Pág. 1/3	
	LISTA DE PRESENÇA				
	<input type="checkbox"/> Reunião de abertura	Data:		Horário: das	às
	<input checked="" type="checkbox"/> Reunião de encerramento	Data:	19/09/2025	Horário: das	17:00 às 17:30
Unidade Produtora		Inpasa Nova Mutum	Protocolo:		
Equipe de auditoria					
Função	Nome legível		Assinatura		
Auditor	João Carlos de Souza				

	Lista de Presença			RQ 0614 Rev.01 19/08/20 Pág. 2/3
	Equipe cliente			
	Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
	Jussane Antunes Fogaca Dos Santos	Analista de Sustentabilidade Certificações	Sustentabilidade Certificações	
Adriana Prado	Analista de Sustentabilidade Certificações	Sustentabilidade Certificações		
Antonió João Moreno Martins	Supervisor Corporativo Certificações	Sustentabilidade Certificações		

Visita in loco



Lista de Presença


RQ 0614
Rev.01
19/08/20
Pág. 1/3

LISTA DE PRESENÇA

<input type="checkbox"/> Reunião de abertura	Data: 09/09/2025	Horário: das 08:00 às 11:00
<input type="checkbox"/> Reunião de encerramento	Data:	Horário: das às

Unidade Produtora	INPASA - NOVA MUTUM	Protocolo: RENOVABIO / VISITA INDUSTRIAL
-------------------	---------------------	--

Equipe de auditoria		
Função	Nome legível	Assinatura
Auditor	JONATAS FABIANO DE SOUZA	Jonatas Fabiano



Lista de Presença

RQ 0614
Rev.01
19/08/20
Pág. 2/3

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Tâmara de Almeida Simon	Analista Qualidade	Impasa	Tâmara Simon
Jonatas Henrique de Moura	Eng. Análise de Qualidade	INPASA	Jonatas
Erivaldo dos Santos	Ass. Produção	Impasa	Erivaldo
João Matheus M.M.	Op. Produção	Impasa	João
Giuseppe Melo Mascarenhas	Controlador de Qualidade	Impasa	Giuseppe
ALAN G. DA SILVA OLIVEIRA	ANALISTA QVOTA	INPASA	Alan
Thais Alexandra Cordeiro	Especialista Controle Qualidade	Impasa	Thais Cordeiro
Leonardo de Lacerda	Sup. Produção	Impasa	Leonardo
Sergio Bentes	Gerente Industrial	Impasa	Sergio

14 Plano de auditoria

CRONOGRAMA DE AUDITORIA

DATA	HORÁRIO	AUDITOR(ES)	LOCAL DA ATIVIDADE	REQUISITO	ATIVIDADES/PROCESSOS AVALIADOS	CONTATO ORGANIZAÇÃO
15/09/2025	10:00 - 10:30	João Souza	Remoto	Reunião de Abertura	Reunião de Abertura: Confirmação do Escopo de Auditoria e do Plano de Auditoria	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".
	10:30 - 12:00	João Souza	Remoto	Fase industrial – Processamento de etanol	Processamento e rendimentos: <ul style="list-style-type: none"> Quantidade de milho processado Distância de transporte de milho Rendimento Etanol Hidratado Rendimento DDGS Rendimento de óleo de milho 	
	13:00 – 15:00	João Souza	Remoto	Fase industrial – Processamento de etanol	Combustível e eletricidade: <ul style="list-style-type: none"> Eletricidade de biomassa Combustível Eletricidade 	
	15:00 – 17:00	João Souza	Remoto	Fase de distribuição e I-SIMP	Fase de distribuição <ul style="list-style-type: none"> Rodoviário; I-SIMP; Balanco de massa (Rendimentos, eficiências e perdas) Fluxograma do processo. 	

DATA	HORÁRIO	AUDITOR(ES)	LOCAL DA ATIVIDADE	REQUISITO	ATIVIDADES/PROCESSOS AVALIADOS	CONTATO ORGANIZAÇÃO	
16/09/2025	08:00 – 12:00	João Souza	Remoto	Perfil de produção – Fase Agrícola	<ul style="list-style-type: none"> Cadeia de Custódia (avaliação). Identificação do Produtor. Distribuição da Biomassa Critério de elegibilidade Fração Elegível 	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".	
	12:00 – 13:00	Almoço					
	13:00 – 17:00	João Souza	Remoto	Elegibilidade	Perfil de Produção (Primário): <ul style="list-style-type: none"> Área total Produção total colhida para moagem Quantidade comprada pela unidade produtora de biocombustível Umidade do milho % Produtividade Sementes Corretivos, Fertilizantes Combustíveis e eletricidade 	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".	
15/09/2025 a 19/09/2025	08:00 – 17:00	João Souza	Remoto	Cadeia de Custódia	Entrevista com Intermediários Fornecedores amostrados em dados Primários	Responsáveis pela área auditada,	

DATA	HORÁRIO	AUDITOR(ES)	LOCAL DA ATIVIDADE	REQUISITO	ATIVIDADES/PROCESSOS AVALIADOS	CONTATO ORGANIZAÇÃO
					<ul style="list-style-type: none"> Área total Produção total colhida para moagem Quantidade comprada pela unidade produtora de biocombustível Umidade do milho % Produtividade Sementes Corretivos, Fertilizantes Combustíveis e eletricidade 	conforme aba "Informações Gerais".
09/09/2025	08:00 – 11:00	Jonatas Souza	In-loco	Visita Técnica	Visita às instalações - Recebimento de MP, Balança, Laboratório PCTS, Caldeira, Armazenamento de milho, Armazenamento e carregamento de etanol, posto de combustível, Áreas de apoio	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".
19/09/2025	17:00 - 17:30	Jonatas Souza	In-loco	Reunião de Encerramento	Reunião de Encerramento: <ul style="list-style-type: none"> Status da auditoria e próximos passos. 	Responsáveis pela área auditada, conforme aba "Informações Gerais".